IV CONFERÊNCIA DE JOVENS INVESTIGADORES DA CPLP-ÁFRICA

DIVERSIDADE CULTURAL, INOVAÇÃO DIGITAL E SABERES ANCESTRAIS: CONSTRUINDO FUTUROS SUSTENTÁVEIS EM ÁFRICA

Maputo, 25-27 Março 2026

RELATÓRIO INSTITUCIONAL

EJICPLPÁFRICA ENCONTRO DE JOVENS INVESTIGADORES · felcos · unesco · UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE · cesa CENTRO DE ESTUDOS SOBRE ÁFRICA E DESENVOLVIMENTO ISEG · Universidade de Lisboa · REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

IV CONFERÊNCIA DE JOVENS INVESTIGADORES DA CPLP-ÁFRICA

Relatório Institucional

IV Conferência de Jovens Investigadores da CPLP-África

Maputo, março de 2026

A IV Conferência de Jovens Investigadores da CPLP-África constituiu um marco relevante para a promoção da cooperação científica, académica e cultural no espaço lusófono, reforçando o papel da juventude na produção de conhecimento e na construção de soluções sustentáveis para os desafios contemporâneos de África.

Realizada em Maputo, Moçambique, a Conferência reuniu jovens investigadores, universidades, organizações internacionais, governos, autarquias, representantes da sociedade civil e líderes juvenis provenientes dos países da CPLP e de outras regiões do mundo. Esta diversidade de experiências deu conteúdo ao diálogo científico e institucional que a iniciativa se propôs promover.

Sob o tema **"Diversidade Cultural, Inovação Digital e Saberes Ancestrais: Construindo Futuros Sustentáveis em África"**, o evento convidou os participantes a pensar em conjunto a relação entre conhecimento científico, inovação tecnológica, património cultural e saberes tradicionais na construção de sociedades mais inclusivas, resilientes e sustentáveis. O presente relatório regista o enquadramento, as atividades e os principais resultados da edição de Maputo, bem como as perspetivas abertas para a sua continuidade.

Enquadramento

A IV Conferência de Jovens Investigadores da CPLP-África realizou-se entre 25 e 27 de março de 2026, no Centro Cultural Moçambique-China, em **Maputo**. Deu continuidade às três edições anteriores, realizadas em **Lisboa e Luanda**, no âmbito da dinâmica de rotatividade da iniciativa.

A Conferência reuniu cerca de 1.500 participantes, presencialmente e em linha, superando a previsão inicial de 1.000 participantes. A dimensão da participação confirma o interesse suscitado por um espaço de encontro científico e académico entre África e africanos, o universo lusófono e outras geografias.

A Conferência contou com participantes provenientes de Moçambique, Angola, Brasil, Guiné-Bissau, Portugal, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste, bem como de outros países e diásporas lusófonas, incluindo Itália, Estados Unidos da América, Polónia, França, Índia, Lesoto, África do Sul e Cuba.

A iniciativa foi promovida e organizada pela EJICPLP África-Encontro de Jovens Investigadores de Língua Portuguesa, e coorganizada pela UNESCO em Moçambique, a FELCOS- Associação de Governos Locais para o Desenvolvimento Sustentável e a Cooperação Internacional, a Universidade Eduardo Mondlane e o CEsA (Centro de Estudos sobre África e Desenvolvimento). Foram parceiros o Ministério da Educação e Cultura de Moçambique, o Conselho Municipal de Maputo, a ANAMM (Associação Nacional dos Municípios Moçambicanos), a Embaixada do Brasil em Maputo, a CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa), a Universidade Joaquim Chissano, a, a Universidade Católica de Moçambique Universidade Pedagógica de Maputo, a UniZambeze, a OWSD (Organization for Women in Science for the Developing World), o Instituto Guimarães Rosa em Maputo, a Câmara de Comércio Moçambique-Itália, o CDF, a Fundação Joaquim Chissano, a Associação dos Estudantes Finalistas Universitários de Moçambique.

A Conferência foi concebida como uma plataforma de convergência entre jovens investigadores, instituições académicas, decisores públicos e organizações da sociedade civil, com o objetivo de fortalecer redes de cooperação, promover a produção científica e incentivar a aplicação do conhecimento na resposta aos desafios sociais, económicos, ambientais e culturais.

Objetivos

A IV Conferência de Jovens Investigadores da CPLP-África teve como principais objetivos:

- Promover a excelência científica entre jovens investigadores dos países da CPLP;
- Reforçar redes de cooperação académica e científica no espaço lusófono;
- Estimular a produção e a disseminação de conhecimento orientado para desafios sociais, económicos, ambientais e tecnológicos;
- Fortalecer a articulação entre investigação científica, políticas públicas e desenvolvimento sustentável;
- Valorizar o papel da juventude na construção de soluções inovadoras para contextos nacionais e regionais, em articulação com as políticas públicas dos países da CPLP;
- Incentivar o intercâmbio científico, cultural e institucional entre os diferentes territórios envolvidos.

Sessão de Abertura e Mensagens Estratégicas

A sessão de abertura reuniu representantes institucionais e académicos nacionais e internacionais (ver programa em anexo). As intervenções situaram a investigação científica no centro das respostas aos desafios das comunidades e sublinharam a

necessidade de criar condições para que os jovens investigadores participem na definição dessas respostas.

Entre as mensagens destacaram-se o reforço dos ecossistemas africanos de ciência, tecnologia e inovação; a aproximação entre academia, políticas públicas e comunidades; e o reconhecimento dos sistemas de conhecimento locais e ancestrais. Estes eixos atravessaram o programa e deram unidade aos diferentes momentos da Conferência.

Na sua intervenção, a **Primeira-Ministra de Moçambique, Benvinda Levy**, destacou o papel estratégico da investigação científica e da juventude na construção de soluções para os desafios contemporâneos, sublinhando a importância de produzir conhecimento aplicável às necessidades das comunidades.

Na mesma ocasião, a **Presidente da EJICPLP África, Cristina Molares d'Abril**, enfatizou a necessidade de reconhecer a investigação produzida em África como espaço autónomo e relevante de produção de conhecimento, destacando o contributo das novas gerações de investigadores para a construção de pensamento crítico, inovação e desenvolvimento sustentável.

Estrutura e Conteúdos do Programa

O programa da Conferência foi estruturado de forma integrada, articulando dimensões científicas, formativas, institucionais e culturais. Entre os principais momentos do programa destacaram-se:

- Oficinas e atividades de capacitação orientadas para o reforço de competências científicas, incluindo metodologias de investigação e escrita académica para jovens académicos;
- Apresentações científicas realizadas por jovens investigadores, promovendo a divulgação de trabalhos académicos e o debate interdisciplinar;
- Espaços de diálogo entre academia, instituições públicas e sociedade civil, favorecendo a reflexão sobre a aplicabilidade do conhecimento científico;
- Atividades culturais e de valorização da diversidade cultural africana e lusófona, integradas no programa como componente complementar ao debate científico.

A combinação de formação, apresentação de trabalhos e debate público permitiu que os participantes circulassem entre diferentes papéis: aprender, partilhar resultados, discutir métodos e relacionar perguntas de investigação com necessidades concretas. As atividades culturais, por sua vez, deram visibilidade à diversidade de expressões e referências presentes na Conferência, em coerência com o tema escolhido.

Resultados e Impacto

A edição de Maputo registou resultados imediatos nos planos da participação, da formação e da articulação institucional. Entre os elementos documentados pela Conferência destacam-se:

- A participação de cerca de 1.500 pessoas, em formato presencial e em linha, acima da previsão inicial de 1.000 participantes;
- O intercâmbio académico entre jovens investigadores provenientes de diferentes países e instituições;
- A divulgação de trabalhos científicos e a discussão interdisciplinar de temas sociais, económicos, ambientais, culturais e tecnológicos;
- A realização de oficinas de capacitação e de espaços de partilha de experiências;
- O encontro entre instituições académicas, organizações internacionais, governos locais, entidades públicas e sociedade civil.

Estes resultados mostram a capacidade da Conferência para reunir atores diversos em torno de questões partilhadas. A criação de projetos conjuntos, a influência nas políticas públicas e os efeitos duradouros nas carreiras dos participantes dependem de acompanhamento posterior; constituem, por isso, perspetivas de continuidade, e não impactos já demonstrados por esta edição.

Relevância Institucional

A IV Conferência de Jovens Investigadores da CPLP-África afirmou-se como uma iniciativa estratégica para o fortalecimento da cooperação científica e académica no espaço lusófono, fortalecendo as dinâmicas de inclusão social, nomeadamente, nos PALOPs.

A presença de instituições nacionais e internacionais permitiu relacionar prioridades de investigação, necessidades territoriais e possibilidades de cooperação entre diferentes países.

A articulação entre juventude, investigação científica, instituições públicas, organizações internacionais e sociedade civil abriu espaço à reflexão sobre respostas partilhadas para desafios ligados ao desenvolvimento sustentável, à transformação digital, à inclusão social e à valorização cultural. Neste contexto, o contributo das instituições de ensino superior e dos jovens investigadores ganha relevância também pela sua capacidade de aproximar a produção de conhecimento das comunidades.

O valor institucional da Conferência reside igualmente na sua continuidade: cada edição pode aprofundar contactos estabelecidos, alargar a participação e dar seguimento aos temas discutidos, desde que as oportunidades de colaboração sejam transformadas em iniciativas concretas pelas entidades envolvidas.

Continuidade

A edição de Maputo constitui uma base para aprofundar iniciativas de cooperação científica, académica e institucional no espaço da CPLP. **Está prevista a realização da V Conferência na República Federativa do Brasil**, dando continuidade à circulação da iniciativa entre territórios e à ligação entre redes de investigação africanas e brasileiras.

A continuidade deste trabalho poderá traduzir-se em:

- O fortalecimento de redes internacionais de jovens investigadores;
- A promoção de novas iniciativas de formação, capacitação e intercâmbio científico;
- A continuidade de espaços de diálogo entre ciência, políticas públicas e desenvolvimento sustentável;
- O reforço da circulação de conhecimento entre países lusófonos e da valorização da investigação produzida nos territórios africanos.

Para jovens investigadores, universidades e instituições parceiras, a próxima edição representa uma oportunidade de apresentar trabalhos, ampliar parcerias e retomar questões iniciadas em Maputo, mantenha a diversidade de vozes e a ligação entre conhecimento, políticas públicas e comunidades.

Conclusão

A IV Conferência de Jovens Investigadores da CPLP-África evidenciou a relevância da cooperação científica no espaço lusófono e o papel das novas gerações de investigadores na reflexão sobre os desafios contemporâneos. Reforçou, igualmente, a ideia de que África deve ser protagonista na produção de conhecimento científico sobre as suas realidades e sobre questões de alcance global.

A participação registada, a diversidade institucional e a amplitude temática do programa confirmam a capacidade da iniciativa para convocar investigadores e parceiros de várias geografias. O passo seguinte consiste em dar seguimento aos contactos e às perguntas de investigação suscitados durante os três dias da Conferência.

Ao projetar a próxima edição no Brasil, a iniciativa amplia as possibilidades de diálogo entre África e o continente americano e reafirma a língua portuguesa como espaço comum de encontro, colaboração e produção de conhecimento. A continuidade da Conferência dependerá da participação ativa de quem a constrói: jovens investigadores, instituições académicas, parceiros públicos e organizações da sociedade civil.

ANEXOS

1. Anexo 1: Gráficos com indicadores da IV Conferência - EJICPLP África;
2. Anexo 2: Composição das comissões da IV Conferência - EJICPLP África;
3. Anexo 3: Programa da IV Conferência EJICPLP ÁFRICA.

LINKS

1. Website: www.ejicplpafrica.org

EJICPLPÁFRICA
ENCONTRO DE JOVENS INVESTIGADORES

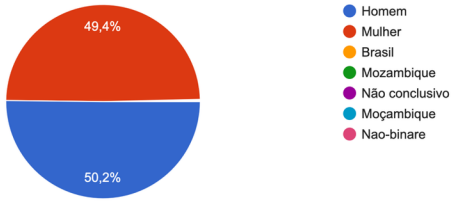
Anexo 1 - Indicadores da IV Conferência EJICPLP África

Maputo, março de 2026

1

Género

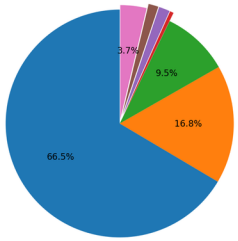
1 345 respostas



2

Proveniência dos Participantes (Total: 1.345)

Distribuição percentual



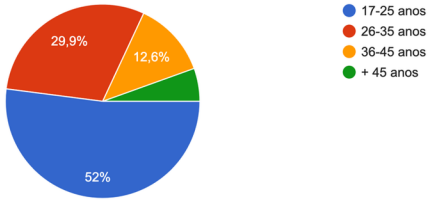
Dados numéricos

País	Participantes	%
Moçambique	894	66.5%
Angola	226	16.8%
Brasil	128	9.5%
Cabo Verde	7	0.5%
Guiné-Bissau	21	1.6%
Portugal	19	1.4%
Outros	50	3.7%

3

Faixa Etária

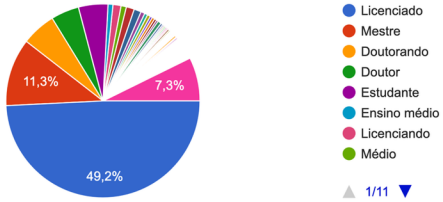
1 345 respostas



4

Grau Académico

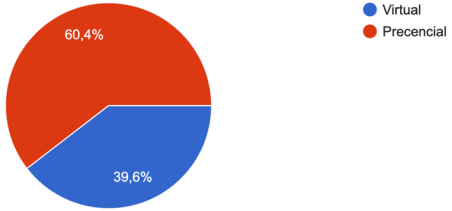
1 345 respostas



5

Modo de participação

1 345 respostas



Fonte: gráficos fornecidos para o Relatório Institucional da IV Conferência EJICPLP África.

Anexo 2: Composição das comissões da IV Conferência - EJICPLP África

Comissão Executiva

- Cristina Molares d'Abril – Coordenadora -Geral EJICPLP África
- Custodia Macuamule - Universidade Eduardo Mondlane
- Chiara Flagiello – FELCOS
- Elia Bila - Comissão Nacional da UNESCO em Moçambique
- Erica Tovela - OWSD Organização para Mulheres na Ciência para o Mundo em Desenvolvimento
- João Arnaldo Vembane - UNESCO Moçambique
- Kátia Xavier Zeca - Universidade Joaquim Chissano
- Lectícia Solange Matine - UNESCO Moçambique
- Marcos Cherinda - UNESCO Moçambique
- Nélio Queface - Comissão Nacional da UNESCO em Moçambique
- Paulino Ricardo - Comissão Nacional da UNESCO em Moçambique
- Pedro Ferreira – EJICPLP África
- Valera Dias - OWSD Organização para Mulheres na Ciência para o Mundo em Desenvolvimento
- Vieira Mário - EJICPLP África

Comissão Científica

- Jessica Falconi - EJICPLP África / CEsA- ISEG
- Kátia Xavier Zeca - Universidade Joaquim Chissano
- Carlos Fernandes - Universidade Eduardo Mondlane
- Érica Tovela - OWSD Organização para Mulheres na Ciência para o Mundo em Desenvolvimento
- Marcos Cherinda - UNESCO
- Valera Dias - OWSD Organização para Mulheres na Ciência para o Mundo em Desenvolvimento
- Custodia Macuamule - Universidade Eduardo Mondlane
- Sara Laisse - Universidade Católica de Moçambique
- Lisa Langa - Universidade Católica de Moçambique
- Helena Dimitri - Universidade Católica de Moçambique
- Nilza Mohamed Ikbal - Universidade Católica de Moçambique

Facilitadores

- Chapane Mutiua - Universidade Católica de Moçambique
- Helena Dimitri - Universidade Católica de Moçambique
- Lisa Langa - Universidade Católica de Moçambique

- Cristiano Macuamule - Universidade Eduardo Mondlane
- Lúcia Chambal - Universidade Eduardo Mondlane
- Mónica Frederico - Universidade Eduardo Mondlane
- Belisário Moiane - Universidade Eduardo Mondlane
- Augusto Guambe - Universidade Eduardo Mondlane
- António Leão - Universidade Eduardo Mondlane
- Ana Sambo - Universidade Eduardo Mondlane
- Doroteia Isaías - Universidade Eduardo Mondlane
- Nilza Mohamed Ikbal - Universidade Católica de Moçambique
- Kátia Xavier Zeca - Universidade Joaquim Chissano
- Adriano Uaciquete - Universidade Eduardo Mondlane
- Fátima Papelo - Universidade Joaquim Chissano
- Manecas Baloi - Universidade Eduardo Mondlane
- Regina Daniel Miambo - Universidade Eduardo Mondlane
- António Costa David Ucama - Universidade Católica de Moçambique

Oradores

- Ademar Seabra – Embaixador da República Federativa do Brasil em Moçambique
- Alexandre Marcussi – Professor de História Universidade de São Paulo
- Amália Uamusse – Vice-Reitora Universidade Eduardo Mondlane
- Carlos Fernandes – Diretor Adjunto do Centro de Estudos Africanos UEM
- Cristina Molares d'Abril – Presidente Associação EJI CPLP ÁFRICA
- Dani Ornellas – Artista, Diretora, Apresentadora e Produtora Cultural
- Delfina Hiashwayo – Doutora, docente e Pesquisadora Universidade Eduardo Mondlane
- Edson Macuácua – Secretário de Estado do Ensino Superior do MEC
- Eduardo Sarmento – Prof. Investigador e Presidente do Centro de Estudos Africanos do ISEG – Universidade Lisboa
- Eldevina Materula – Oboista e antiga Ministra da Cultura e Turismo de Moçambique
- Eliana Santos – Country Manager Angola, United Nation Global Compact
- Elísio Macamo – Prof. Universidade de Basileia e Presidente do Centro de Estudos Africanos
- Indira Pires – Diretora do Instituto Pedro Pires em CV
- Isabel Casimiro –Socióloga e Dirigente
- Jean-Michel Mabeko-Tali – Historiador, Prof. Howard University
- João Vembane – Profissional de Políticas Públicas e Transformação Digital
- Joaquim Chissano - Antigo Presidente de Moçambique
- Julião Zacarias Gueze – Secretário-Geral da ANAMM – Associação Nacional de Municípios de Moçambique
- Lídia Brito – Assistente do Diretor Geral da UNESCO

- Luz Feliz – Artivista, Atriz, Diretora e Produtora de Arte
- Mãe Flávia Pinto – Sacerdotisa (Umbanda), Socióloga, Escritora e Ativista
- Mamadou Diawara – Antropólogo, Professor na Goethe University
- Marcos Cherinda – UNESCO Moçambique, Pesquisador em Ciência, Tecnologia e Educação
- Maria Benvinda Levy – Primeira Ministra da República de Moçambique
- Massimo Porzi – Diretor de Felcos – Associação de Municípios de Cooperação Internacional e Sutentabilidade
- Mia Couto – Escritor Moçambicano, Biólogo e fundador da IMPACTO
- Michael Croft – Representante UNESCO Moçambique
- Miguel Barros – Sociólogo e Ativista, Diretor Executivo da ONG Tiniguena
- Mireille Pereira – Ponto Focal de Prevenção e Controlo de Infeções da OMS-GB
- Pedro Verga Matos – Prof. Associado ISEG . Universidade de Lisboa, na área de Finanças, Consultor em *Governance e* Políticas Públicas
- Rasaque Manhique – Presidente do Conselho Municipal de Maputo
- Renata Díaz-Szmidt – Investigadora Associada (Universidade de Carcóvia)
- Roberto Vecchi – Prof. Catedrático da Universidade de Bolonha, especialista em Literaturas portuguesas
- Rogério Roque Amaro - Economista, Prof. ISCTE, Experto em Economia Social e Solidária
- Sabrina Sedlmayer – Professora Catedrática da Faculdade de Letras de Minas Gerais
- Sara Laisse – Investigadora e Prof. Literaturas e Cultura Africana da Universidade Católica de Moçambique
- Severino Ngoenha -Reitor da Universidade Técnica de Moçambique e Filósofo.
- Simone Santi – Presidente CCMI – Câmara de Comércio Moçambique - Itália
- Stefano Marmorato – Team Leader- AICS – Agência Italiana de Cooperação para o Desenvolvimento
- Sónia André – Pós-Doutorada em Educação, Atriz, Produtora e Cineasta
- Sousa Jamba – Escritor, Jornalista e Estratega de Comunicação
- Vincenzo Russo – Prof. Universidade de Milão, especialista em Língua e Literatura Portuguesa, Brasileira e PALOP

Moderadores

- Carlos Fernandes - Universidade Eduardo Mondlane
- Chapane Mutiua - Universidade Católica de Moçambique
- Lisa Langa - Universidade Católica de Moçambique
- Érika Tovela - OWSD Organização para Mulheres na Ciência para o Mundo em Desenvolvimento
- Roque Amaro - Instituto Universitário de Lisboa -ISCTE

- Helena Dimitri - Universidade Católica de Moçambique
- Josenilde Mário - Universidade Eduardo Mondlane
- Pedro Verga Matos Universidade de Lisboa - ISEG
- Cristiano Macuamule - Universidade Eduardo Mondlane
- Lúcia Chambal - Universidade Eduardo Mondlane
- Sara Laisse - Universidade Católica de Moçambique
- Teresa Manjante - Universidade Eduardo Mondlane
- Mónica Frederico - Universidade Eduardo Mondlane
- Roberto Vecchi - Universidade de Bolonha
- Augusto Guambe - Universidade Eduardo Mondlane
- Reginaldo Nhachengo - Universidade Joaquim Chissano
- Paola Prandini - University of Witwatersrand - Johannesburg
- Vincenzo Russo - Universidade de Milão
- António Leão - Universidade Eduardo Mondlane
- Doroteia Isaías - Universidade Eduardo Mondlane
- Nilza Mohamed Ikbal - Universidade Católica de Moçambique
- Belisário Moiane - Universidade Eduardo Mondlane

EJICPLPÁFRICA
ENCONTRO DE JOVENS INVESTIGADORES

IV CONFERÊNCIA DE JOVENS INVESTIGADORES DA CPLP-ÁFRICA

Diversidade Cultural, Inovação Digital e Saberes Ancestrais: Construindo Futuros Sustentáveis em África

25 - 26 - 27 de Março de 2026
Centro Cultural Moçambique China - Maputo

PROGRAMA

24 DE MARÇO DE 2026 | PRÉ-EVENTO - Universidade Eduardo Mondlane

09:00 – 18:00 Complexo pedagógico-UEM 1	WORKSHOPS "Escrita Académica: Como Escrever um Artigo Científico"

25 DE MARÇO DE 2026

AUDITORIO PRINCIPAL **Link Zoom:** https://us06web.zoom.us/j/82897106021

08:00 – 09:00 Registro dos participantes

09:00 – 10:00 Sessão de abertura e boas-vindas institucionais

Mestres de cerimónia: *Kátia Zeca - Paulo Vasconcelos*

Rasaque Manhique	*Presidente do Conselho Municipal de Maputo*
Cristina Molares D'Abril	*Presidente da Associação EJICPLP África*
Massimo Porzi	*Diretor da FELCOS - Associação de Governo Local para o desenvolvimento sustentável e a cooperação internacional*
Amália Uamusse	*Vice-Reitora da Universidade Eduardo Mondlane*
Lídia Brito	*Assistente do Diretor Geral da UNESCO*
Edson da Graça Francisco Macuácua	*Secretario de Estado da Ciência e Ensino Superior Ministério da Educação e Cultura*
Maria Benvinda Levy	*Primeira Ministra de Moçambique*

PAINEL 1- Meio Século de Independências: Memórias, Conquistas e Desafios nos PALOPs	
10:00 – 11:00	
Joaquim Chissano (MOZ)	*Antigo Presidente da República de Moçambique. Patrono e Presidente da Fundação Joaquim Chissano. Doutor Honoris Causa em Diplomacia e Resolução de Conflictos (2025)*
Jean-Michel Mabeko -Tali (Congo/UNESCO)	*Historiador, Professor (Howard University) e antigo membro de comités científicos da UNESCO para a História Geral de África*
Vincenzo Russo (IT)	*Professor na Universidade de Milão, especialista em Língua e Literatura Portuguesa, Brasileira e PALOP*
Indira Pires (CV)	*Diretora do Instituto Pedro Pires, em Cabo Verde. Legado de memória histórica e processos de consolidação pós-independência*
Sousa Jamba (ANG)	*Escritor, jornalista e estratega de comunicação*
11:00 – 11:15 | Debate	
11:15 – 11:45 | Pausa Café	

PAINEL 2 - Juventude e Africanidade no Século XXI: Ancestralidade, Inovação e Tecnologia	
11:45 – 12:45	
Severino Ngoenha (MOZ)	*Filósofo moçambicano, Reitor da Universidade Técnica de Moçambique e autor do 'Paradigma da liberdade' e da 'filosofia do federalismo'*
Sónia André (MOZ)	*Académica das artes e educação, licenciada em Música (UFAL), doutora e pós-doutora em Educação, atriz, produtora e cineasta*
Alexandre Marcussi (BR)	*Historiador (USP); pesquisa História de África, escravidão e pensamento negro; doutor em História Social (USP)*
Mãe Flávia Pinto (BR)	*Sacerdotisa (Umbanda), socióloga, escritora e ativista dos direitos humanos e do movimento negro no Brasil*
Mamadou Diawara (MLI)	*Antropólogo, Professor na Goethe University (Frankfurt), fundador do centro Point Sud (Bamaco), Fellow da British Academy*
12:45 – 13:00 | Debate	

PAINEL 3 - A transversalidade da equidade de género nas políticas públicas, ciência, saúde, educação, cultura e economia	
13:00 – 13:45	
Renata Díaz-Szmidt (POL)	*Investigadora associada (Universidade de Varsóvia), estudos sobre literaturas africanas e memória cultural em Angola e Guiné Equatorial*
Sara Laisse (MOZ)	*Académica moçambicana, Doutora em Literaturas e Culturas em Língua Portuguesa (NOVA), docente e investigadora em estudos de língua e cultura africana*
Isabel Casimiro (MOZ)	*Socióloga, dirigente académica e investigadoras nos estudos de género em Moçambique (UEM/CODESRIA)*
13:45 – 14:00 | Debate	
14:00 – 15:00 | Pausa almoço	

APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS CIENTÍFICOS DOS JOVENS INVESTIGADORES

15:00 – 18:30

AUDITORIO PRINCIPAL	SALA 1
Link Zoom: https://us06web.zoom.us/j/82897106021	**Link Zoom:** https://us06web.zoom.us/j/82033822355
PAINEL A **Meio Século de Independências: Memórias, Conquistas e Desafios (nos PALOP)** **Moderadores** *Carlos Fernandes - Chapane Mutiua* *Lisa Langa*	**PAINEL C** **Ambiente, sistemas produtivos e resiliência climática. Análise de práticas inovadoras e endógenas de sustentabilidade ambiental e preservação da biodiversidade nos PALOP** **Moderadores** *Érika Tovela - Roberto Vecchi*
Aniele Fernandes de Sousa Leão *Diálogo intercultural na promoção de uma educação libertadora em África*	**Arthur Veronez** *O Arquivo Anfíbio: Mangais enquanto ecossistemas de transição ecológica e lugares de profusão cultural através de narrativas históricas (Séculos XVI-XX)*
Felipe Valente Lasserre Silva *O 25 de Abril nasceu em África": contribuições para a descolonização da narrativa histórica…*	**Mundeira Tomé Mundeira** *Estudo da Erosão Fluvial nas Regiões de Machilua, 1º de Maio e Namitange, Distrito de Inhassunge*

Minango de Jesus André Francisco

A música de intervenção social e política (1961–1975) como resistência anticolonial em Angola

Paulo Anós Té

Entre a invenção da África e a libertação epistemológica…

José Malaire Jeque

Descentralização em Moçambique: ganhos e desafios de um processo (a)típico

Pedro Domingos Sabalo Sebastião

Avaliação da composição isotópica e hidroquímica das águas subterrâneas....

Belgerânço Vicente Macuácua

Extracção e caracterização química de amêndoas de marula (canhú) submetidas a diferentes tratamentos

PAINEL B

Economias Africanas: Criatividade, turismo, circularidade, solidariedade e resiliências

Moderadores

Helena Dimitri - Josenilde Mário

Pedro Verga Matos

Adão M. Sebastião

Fatores determinantes para a adoção de fintechs no setor bancário angolano

Altino Isaías Silvano

A contribuição do sector agropecuário para o crescimento económico em Angola

Constância M. S. F. Mechisso

Agricultura familiar em Moçambique: limites e possibilidades para mecanização agrícola

Inocêncio Matias Tchiconda

Saberes ancestrais no desenvolvimento do turismo cultural sustentável

Ivano Castelo João Puza

Open banking como ferramenta inovadora no sistema bancário angolano

Leandro Tito Manjate

Inovação digital na conscientização em cibersegurança

PAINEL D

Saúde Pública, Ciência Biomédica e etnociencia em contextos africanos, Inovação e Tecnologia

Moderadores

Cristiano Macuamule - Lúcia Chambal

Adelino Evaristo Caveta Joaquim

Nível de cultura física na Centralidade do Mussungue, Lunda norte- Angola Dundo/Lunda Norte

Ana Cristina De Oliveira Costa

Avaliação e Projeção de Políticas de Saúde e Nutrição nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa à luz da Agenda 2063 da União Africana

Chafi Mulivane Niherenga

Potencial terapêutico do eucalyptus globulus no tratamento da bronquite aguda.....

Zito Manuel Chale

Avaliação Fitoquímica e Biológica de Plantas Medicinais usadas no Tratamento de Infecções Sexualmente Transmissíveis....

Dália Manuel Mateus De Jesus

Identificação e caracterização de microrganismos diazotróficos em três ecossistemas de Angola

Ramos Eduardo Pedro

Tecnologias Digitais e Educação Intercultural no Ensino da Informática em África

Quisito Júlio Januário *Colapso e resiliência macro-fiscal na África Subsaariana*	**Debora Cristina De Jesus Bezerra** *Evolução do uso das TICs na educação em Física pós-independência em Moçambique....*
Yasser Issá *Testes de penetração em sistemas empresariais e propostas de mitigação*	Debate
Debate	

26 DE MARÇO DE 2026

AUDITORIO PRINCIPAL **Link Zoom:** https://us06web.zoom.us/j/88081750133

PAINEL 4 - Políticas Públicas sustentáveis, financiamento à investigação científica e modelos educativos contra coloniais

09:00 – 09:45	
Carlos Fernandes (MOZ)	*Diretor adjunto para investigação e extensão do Centro de Estudos Africanos da Universidade Eduardo Mondlane*
Elísio Macamo (MOZ)	*Sociólogo, Professor na Universidade de Basileia e diretor do Centro de Estudos Africanos, especialista em desenvolvimento e epistemologias africanas*
09:45 – 10:00 | Debate	
10:00 – 10:30 | Pausa Café	

PAINEL 5 – Economias Africanas: Criatividade, Turismo, Circularidade, Solidariedade e Resiliências

10:30 – 11:30	
Cristina Molares d'Abril (ANG/PT)	*Fundadora e Presidente da Associação EJICPLP África, Doutoranda Development Studies*
Rogério Roque Amaro (PT)	*Economista, Professor (ISCTE), experto em Economia Social e Solidária, consultor de PNUD/OIT e fundador da PROACT*
Sabrina Sedlmayer (BR)	*Professora Catedrática da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais - Brasil*
Eduardo Sarmento (PT)	*Professor e investigador (ISEG/CEsA), Presidente do CEsA, experto em economia, turismo e transformação digital*
Simone Santi (IT)	*Presidente CCMI - Câmara de Comércio Moçambique–Itália*
11:30 – 11:45 | Debate	

PAINEL 6 - A Fronteira entre Arte, Cultura e Investigação

11:45 – 12:45

Mia Couto (MOZ)	*Escritor moçambicano, Prémio Camões (2013) e FIL Guadalajara (2024), biólogo e fundador da IMPACTO, autor de vasta obra literária*
Dani Ornellas (BR)	*Artista, diretora, atriz, apresentadora e produtora cultural*
Eldevina Materula (MOZ)	*Oboísta e ex-Ministra da Cultura e Turismo de Moçambique, fundadora do projeto Xiquitsi de inclusão social pela música*
Roberto Vecchi (IT)	*Professor catedrático na Universidade de Bolonha, especialista em literaturas portuguesa, brasileira e lusófonas, coordena a Cátedra Eduardo Lourenço*

12:45 – 13:00 | Debate

13:00 – 14:30 | Pausa almoço

APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS CIENTÍFICOS DOS JOVENS INVESTIGADORES

14:30 – 18:30

AUDITORIO PRINCIPAL	SALA 1
Link Zoom: https://us06web.zoom.us/j/88081750133	**Link Zoom:** https://us06web.zoom.us/j/81199829447
PAINEL E **Equidade de género nas Políticas Públicas, Ciência e Cultura. Estratégias para a igualdade de direitos e oportunidades para mulheres e meninas nos contextos africanos contemporâneos.** **Moderadores** *Sara Laisse -Teresa Manjante -Mónica Frederico*	**PAINEL H** **Juventude e Africanidade no século XXI: Ancestralidade, Inovação e Tecnologia** **Moderdores** *Érika Sovela - Roberto Vecchi*
	Carmela Mabaia *Cultura, identidade e diálogo intergeracional…*
Jéssica Jorge *Valorizar o Conhecimento Ancestral na Educação para o Empoderamento de Género*	**Íris Sobral** *Prática social e decolonial: co-criação e pertença cultural entre juventudes urbanas em Angola*
Rigoberto Longuenda Chingunchia *Desigualdades Sociais e Risco de Gravidez na Adolescência em Angola.*	**Camila Santos Andrade** *Decolonizando as relações internacionais pela produção de conhecimento africano e diaspórico*

PAINEL F

A fronteira entre arte, cultura e investigação. Exploração das interseções entre criação artística, prática cultural e produção científica como formas híbridas de conhecimento.

Moderadores

Sabrina Porfírio- Sara Laisse -Teresa Manjante Mónica Frederico

Carla Tais Dos Santos

Moçambique: gás natural, Islã, deslocados e ficção sobre o conflito em Cabo Delgado

Rômulo Santos De Araújo

Entre a modernidade e a tradição: a natureza como vítima da colonialidade em Pau de Sangue (1996), de Flora Gomes

Timóteo Cuche

Do Xitico à roda: formatos performativos e futuros da marrabenta em Maputo"

Mariana Bracks Fonseca

África no Brasil: tecendo redes de saberes ancestrais

Edmilson Francisco Panguana

A Inclusão do Ensino Bilingue no Processo de Revitalização das Línguas Bantu

Filipe Artur Vasco Gimo

Quando as Línguas Divergem, Ubuntu Une: Solidariedade E Unidade Na África Multilíngue

PAINEL I

Ambiente, sistemas produtivos e resiliência climática. Análise de práticas inovadoras e endógenas de sustentabilidade ambiental e preservação da biodiversidade nos PALOP

Moderadores

Belisário Moiane - Elísio Macamo

Cleiton Araújo Santana

Ancestralidade e Justiça Ambiental: Diálogos entre os Saberes Endógenos de Moçambique e os Povos Tradicionais de Sergipe

Jacinto Sitoe

Produção dos fruit leathers á base de massala (strychnos spinosa)

Názia Bibi Mahomed Sulemane

Produção de rebuçados apartir de frutas nativas: massala (strychnos spinosa) e mapfilua (vangueria infausta)

Nazira Laita

Caracterização físico-química e produção da manteiga de amêndoa de sclerocarya birrea (canhú) por torrefacção

Sitina José

Caracterização Estomática Foliar em Coffea zanguebariae Cultivada na Ilha do Ibo, Cabo Delgado Pemba

Tomás António Mário

Caracterização Fitoquímica e Avaliação da Actividade Antimicrobiana in vitro dos Extractos Hidroalcoólicos dos Frutos de Solanum incanum L. Contra Staphylococcus Aureus E Candida Albican

Paulo Vasconcelos

Economia e infraestruturas coloniais: o eucalipto em Angola e os limites históricos da sustentabilidade

PAINEL G

Políticas Públicas Sustentáveis, financiamento à investigação e modelos educativos contra-coloniais

Moderadores

Augusto Guambe - Reginaldo Nhachengo

Vicenzo Russo

Nkanga Pedro

Diagnóstico socioeconómico e de segurança comunitária em 13 bairros do município do uíge: evidências para políticas públicas locais

Janisio Camoto Salomão

Educação Digital em Contexto de Crise: A Experiência do Ensino à Distância

Olavo Lisboa Dos Santos

Educomunicação, Tecnologias e Internacionalização: um relato de estágio docente na formação de pedagogos(as) em Moçambique

Rafael Rocha Viana

Para além de uma epistemologia eurocêntrica: saberes afrodiaspóricos e a formação de servidores públicos no diálogo entre escolas de governo do Sul Global

Edelson Ezequias Titosse

Estratégias de Transformação Digital com Business Intelligence para a Melhoria dos Serviços de Informação, Arquivo e Biblioteca em Organizações Moçambicanas

Cheila Caetano Vilanculos

Entre políticas e práticas: a diversidade cultural na escola de ensino primário do município de Xai-Xai – moçambique (áfrika)

Debate

PAINEL L

Energias renováveis no sul global e nos PALOP

Moderadores

António Leão - Doroteia Isaías - Nilza Ikbal

Ngombo Armando

Projecto de Criação de uma Rede Nacional das Coisas

Nzeku Pistis Malumba

Tecnologia ao alcance da comunidade urbana: sistema de apoio à moagem de kizaka em contextos com infraestruturas domésticas limitadas

Priscília Glória João Simione Chirindza

Construção Modular como Vector de Sustentabilidade em Moçambique: Contributos Estruturais para o Futuro da Construção em África

Shyara Joaquina António

Projeto de implementação de sistema de gerenciamento de energia de casa inteligente usando energia solar fora da rede eléctrica

Yunasse Bacar

Automação de testes de penetração por meio de inteligência artificial: um estudo de caso na electricidade de moçambique (2024-2025)

Cícero Araujo Lisboa

Geopolítica submersa: o continente africano é a fronteira disputada pela conectividade"

Henriques Mateus Zacarias

Monitorização Sustentável da Qualidade do Ar: Uma Solução de Baixo Custo com Arduino

Debate

27 DE MARÇO DE 2026

AUDITORIO PRINCIPAL **Link Zoom:** https://us06web.zoom.us/j/84256880251

PAINEL 7 - Empreendedorismo e inovação social. Financiamento, Transformação Digital, Redes Sociais, Empregos Digitais e novas Formas de Comunicação

09:00 – 10:00	
Pedro Verga Matos (PT)	*Professor associado (ISEG-ULisboa) na área de Finanças, consultor em governance e avaliação de políticas públicas*
João Vembane (MOZ)	*Profissional de políticas públicas e transformação digital, Oficial do Programa de Ciências Sociais e Humanas na UNESCO Moçambique*
Luz Feliz (ANG)	*Artivista, atriz, poeta, diretora e produtora de arte*
Stefano Marmorato (IT)	*Team Leader - Programa de Cooperação "VaMoz Digital"* *AICS - Agência Italiana de Cooperação para o Desenvolvimento*
Julião Zacarias Gueze (MOZ)	Secretário Geral da ANAMM - Associação Nacional de Municípios de Mozambique
10:00 – 10:15 | Debate	

PAINEL 8- Saúde Pública, Ciência Biomédica e Etno-ciências em Contextos Africanos

10:15 – 11:00	
Marcos Cherinda (MOZ)	*UNESCO Moçambique, Pesquisador em Ciência, Tecnologia e Educação, experto em desenvolvimento de planos estratégicos*
Delfina Hiashwayo (MOZ)	*Doutora, docente e pesquisadora da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), no Departamento de Ciências Biológicas (Faculdade de Ciências).*
Mireille Pereira (GB)	*Ponto Focal de Prevenção e Controlo de Infeções da OMS-GB, World Health Organization*
11:00 – 11:15 | Debate	
11:15 – 11:45 | Pausa Café	

PAINEL 9 - Ambiente, sistemas produtivos e resiliência climática

11:45 – 12:30

Miguel Barros (GNB)	*Sociólogo e ativista, Diretor executivo da ONG Tiniguena, cofundador do CESAC, premiado 'West Africa's most influential personality' (2018)*
Sousa Jamba (ANG)	*Escritor, jornalista e estratega de comunicação*
Eliana Pereira Dos Santos (ANG)	*Country Manager Angola, United Nation Global Compact*

12:15 – 12:30 | Debate

CONCLUSÃO E ENCERRAMENTO

12:30 – 13:30

Cristina Molares D'Abril	*Presidente da Associação EJICPLP África*
Michael Croft	*Representante Unesco em Moçambique*
Eduardo Sarmento	*Presidente do CEsA, Centro de Estudos sobre África e Desenvolvimento/ ISEG Research*
Amália Uamusse	*Vice-Reitora da Universidade Eduardo Mondlane*
Ademar Seabra	*Embaixador do Brasil em Moçambique*
Edson da Graça Francisco Macuácua	*Secretario de Estado da Ciência e Ensino Superior* *Ministério da Educação e Cultura*

13:00 – 15:00 EVENTO CULTURAL

ORGANIZADORES

PARCEIROS